Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM

Maria Laura Pontes de Sousa;
Anny Mirella Alves de Andrade;
Ana Clara Rimar Dutra;
Emille Burity Dias (Orientadora).

Programa de monitoria
CE - Centro de Educação , João Pessoa, PB

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar as experiências desenvolvidas na disciplina de Neurolinguística, a partir da utilização de metodologias ativas, evidenciando como essas práticas favoreceram a aprendizagem no ensino superior. A disciplina de Neurolinguística é um componente curricular obrigatório no curso de Psicopedagogia que tem como propósito estudar as relações entre linguagem, cérebro e cognição, abordando os processos neurológicos envolvidos na aquisição e no uso da linguagem, bem como as alterações que podem ocorrer nesses processos. Nesse sentido, busca compreender como os conhecimentos da neurociência podem contribuir para a análise e intervenção nas dificuldades de leitura, escrita e comunicação. No semestre 2025.1, a disciplina contou com 50 vagas ofertadas, das quais 39 foram preenchidas por estudantes dos cursos de Psicopedagogia e Letras. Ao longo do período letivo, a turma manteve-se numerosa e participativa, registrando apenas 2 reprovações por falta e 4 trancamentos. Assim, cerca de 80% das vagas foram efetivamente ocupadas, e aproximadamente 75% dos discentes concluíram a disciplina com êxito, o que demonstra o bom engajamento e interesse dos estudantes. Diante desse cenário e do perfil diverso da turma, optou-se pelo uso de metodologias ativas para tornar o aprendizado mais participativo e significativo. Segundo Santos e Castaman (2022), essas metodologias colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, tornando-o protagonista e estimulando sua autonomia, enquanto o professor atua como mediador. Assim, o ensino deixa de ser apenas expositivo e passa a envolver o aluno de forma prática, reflexiva e colaborativa. Entre as metodologias ativas utilizadas na disciplina, destacaram-se estratégias diversificadas que integraram teoria e prática, estimulando o protagonismo e o engajamento dos estudantes, como Linha do tempo (Timeline), Caderno de ilustrações (Pintura), Brainstorming e Seminários. A linha do tempo, construída de forma coletiva no aplicativo Padlet, foi desenvolvida dentro da metodologia de ensino híbrido, permitindo que os estudantes integrassem o uso de ferramentas digitais às discussões presenciais. Essa atividade possibilitou uma compreensão mais ampla da evolução dos conceitos, autores e descobertas da área, promovendo o aprendizado de forma visual, interativa e colaborativa. O caderno ilustrado de pintura, por sua vez, configurou-se como uma atividade prática e criativa voltada à pintura das estruturas neuroanatômicas, facilitando a compreensão dos conteúdos e favorecendo a assimilação das relações entre cérebro e linguagem. Já as dinâmicas de brainstorming foram aplicadas nas etapas iniciais do componente, com o objetivo de conceituar a Neurolinguística e introduzir os principais temas da disciplina, estimulando a reflexão coletiva e a construção compartilhada de significados. Complementando essas ações, realizou-se o 8º Seminário sobre Temas em

Neurociência da Linguagem, evento acadêmico promovido especialmente para a turma, que contou com palestras e debates conduzidos por profissionais da área. Esse momento ampliou o contato dos discentes com pesquisas e reflexões contemporâneas sobre a Neurolinguística, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e consolidando o processo de aprendizagem como uma experiência significativa para a turma.